

## **MAL DE POTT: UM RELATO DE CASO**

Camila Fortaleza Jurca<sup>1</sup>, César Augusto Gastaldon Rios<sup>1</sup>, Laís Fonseca Garcia de Lima<sup>1</sup>, Rhaissa Alvarenga de Toledo<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Raquel Oliveira dos Santos<sup>2</sup>.

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

**RESUMO:** Mal de Pott é uma forma de tuberculose extrapulmonar atípica, de natureza insidiosa, subdiagnosticada, que acomete principalmente vértebras e epífises de ossos longos. Apresentamos aqui o caso de uma paciente de 61 anos, com um quadro de 7 meses de evolução de febre contínua, astenia, lombalgia e perda ponderal, o qual motivou incessante e longa investigação complementar sobre febre de origem indeterminada. Mesmo com ampla disponibilidade de exames complementares, o diagnóstico só foi possível devido grande perspicácia clínica e insistência diagnóstica, chegando-se a possibilidade de tuberculose vertebral em revisão de exames radiológicos já realizados, com verificação de lesão lítica em vértebra lombar. O caso ilustra ainda, a importância de uma boa relação médico-paciente em casos de difícil diagnóstico, bem como a conclusão rápida e eficiente de casos como esse, amparado em uma abordagem multiprofissional, tentando minimizar sequelas da tuberculose vertebral.

**Palavras-chave:**

Tuberculose extrapulmonar. Mal de Pott. Febre de origem indeterminada.